

DESAPROPRIAÇÃO: A NOVELA NÃO ACABOU

MESMO ALEGANDO QUE NÃO IRÁ DESAPROPRIAR UM IMÓVEL, O PREFEITO AINDA NÃO REVOGOU O DECRETO A RESPEITO DO ASSUNTO. LEIA NA PAG. 2

DOSE DUPLA

• Perguntinha inocente: Será que preciso fazer tanta propaganda da Cooperativa para vender leite?

• Outra perguntinha inocente: De onde será que a Cooperativa tira tanto dinheiro para "apoiar" tanta coisa e colocar seu nome em tantas cartazes?

• Mais uma perguntinha inocente: Porque será que, de uns tempos para cá, todas as realizações da Prefeitura são "apoiadas" pela Cooperativa?

• Última perguntinha inocente: Porque será que depois que o presidente da Cooperativa se candidatou a prefeito, o nome da mesma está sendo publicado em tantos lugares?

• Gente, demorei mas consegui. É o quinto (e com certeza não será o último) processo da minha curta carreira. Mais um para o meu já extenso curriculum.

• Numa recente entrevista na TV, o jornalista Hélio Fernandes, secretário do Jornal Tribuna da Imprensa, do Rio de Janeiro, afirmou que já foi processado 157 vezes.acho que sem fazer muita força, vou quebrar esse recorde logo, logo. Que luxo!!!

• O prefeito Municipal anda vendendo fantasmas onde não existem. Comou um apelido para si, voelto a carapuça e... dá-lhe processo. Conselho: Se quiser ver fantasmas de verdade, é só ir na CPI do PC. Lá tem de montão.

• E não é que o "ôme" exerceu Direito de Resposta" na missa. Isso só acontece por aqui.

• A prefeitura está pedindo a criação de uma equipe municipal de combate à epidemias. Essa equipe, na nossa modesta opinião, deveria ter sido criada há quatro anos atrás, para impedir essa "epidemia" que assola nossa cidade, desde aquela época.

• Reunião do comitê feminino: Imaginem colocar um monte de mulheres juntas. Mesmo sabendo da competência de todas elas, há já algodão para colocar nos ouvidos. Não se ofendam. Também sou mulher.

• Prefeitura também quer criar vaga para assessor de divulgação. Isso é plenamente dispensável. Caros vereadores já fazem muito bem esse serviço, com o espírito mais altruísta possível, sem ganhar nada. É claro que sempre a favor do "chefe".

• A se julgar pelo número de bibliotecas na cidade, fica plenamente justificável a criação de mais três cargos de bibliotecário. Vocês não acham?

• Idem para as escolas de 2.º grau da Prefeitura, que quer criar mais 5 vagas para Professor III. Onde será que eles vão lecionar? Perguntar não ofende.

• Por outro lado, as vagas que estão sendo criadas para Assessores jurídicos são perfeitamente justificáveis. Com tanta bobagem (para não usar um termo mais pesado) que nosso alcaide tem feito, é realmente necessário um exército para defendê-lo daquilo que é indefensável.

Terror psicológico

Aberta a temporada de caça a adversários políticos. Assim pode ser definido o momento que começaremos a viver daqui para frente. Vários métodos legais, honestos e essencialmente competitivos podem ser empregados, mas existem pessoas que realmente só querem tumultuar e para isso, tentam minar disposições e vontades reais, espalhando o medo e o terror psicológico.

Ameaças anônimas por telefone é a moda. Ela não é nova, mais nessa época, está sendo disseminada em alta escala. Vozes diferentes, seguidas a partir de truques simples, tem ligado para casa de várias pessoas, todas elas curiosamente ligadas entre si pelo mesmo lado político, tentando amedrontar candidatos ou suas famílias, com veladas ameaças de morte.

É sabido que, muito mais do que cumprir essas ameaças, o que se temia é intimidar as pessoas-alvo, para que deixem de desenvolver o trabalho a que se propuseram. Estamos no final do século 20, em pleno

seculo Rio-São Paulo, mas a impressão é que vivemos no século passado, em alguma cidade isolada no país, onde se eliminavam possíveis adversários a faca ou em toco de As famosas "Terras dos Coronéis".

Esse tipo de ameaça raramente consegue o objetivo que quer atingir, porque só demonstra desespero e despreparo. É claro como água limpa que essas atitudes são meramente políticas, com metas bem definidas, mas que só surtem efeito naqueles que não tem certeza dos próprios propósitos.

Quem entrou nesse processo político atual com vontade de trabalhar e fazer alguma coisa boa pela cidade, com coragem seguirá em frente, sem medo, sem se deixar intimidar e aqueles que se prestam a essa atitude mediocre de fazer ameaças por telefone, continuarão eternamente no anonimato e desaparecerá do nosso cenário político definitivamente, pois este é o destino dos covardes e incompetentes, sejam eles quem forem.

RÁDIO PIRATININGA AM-610 KHZ — GUARATINGUETÁ
MAIS LIBERDADE EM SEU RÁDIO

...E AS RESPOSTAS VIERAM

Nas últimas edições desse semanário, sempre que fizemos matérias relativas a conduta política do Prefeito Aloísio Vieira deixamos, ao final de cada uma, margem para as justificativas do alcaide e algumas já chegaram, mas de maneira a deixarem no ar ainda muitas dúvidas. Vamos a primeira delas, relacionada com a matéria que falava sobre a possibilidade de João Crestes Sene, barbeiro na Rodoviária Velha há 14 anos, perder seu local de trabalho, colocando apenas os trechos que tem ligação direta com a matéria citada, uma vez que a íntegra da resposta extrapola o que foi publicado, desobrigando-nos assim da publicação. Só o fazemos na tentativa

de esclarecer mais algumas dúvidas.

1 — "A medida tomada pelo executivo objetiva ampliar as instalações da ACICAP, situadas ao lado do box atualmente ocupado pelo Sr. João. Se este tivesse mesmo interesse, poderia locar outro box da Prefeitura existente no mesmo local."

Temos apenas três perguntas a fazer a respeito da colocação do Prefeito: Porque só agora, depois que João tornou-se candidato a vereador pela Coligação Liberdade, foi cogitada a idéia de se ampliar as instalações da ACICAP, sendo que ela está perfeitamente instalada no local há algum tempo, bem antes do início da campanha eleitoral, ocupando espaço condizente com seu tamanho e uso, o que não justificaria o emprego de verbas públicas para esse fim? Mesmo que essa ampliação seja absolutamente necessária, por que isso não foi dito a João em nenhuma ocasião, só sendo mencionado nesse "Direito de Resposta" agora que o assunto se tornou de domínio público? C motivo alegado poderia ser confiável se o Prefeito es-

clarecesse qual outro box existe no local para ser alugado e em que condições esse aluguel poderá ser efetuado, uma vez que qualquer impedimento pode ser colocado para que isso não ocorra.

2 — "Jamais o então vereador Aloísio Vieira cedeu carro para o Sr. João e mesmo que isso tivesse ocorrido teria feito por mera consideração para com o próximo, de vez que não era detentor de cargo executivo, enquanto que o prefeito mandou ambulância por mera obrigação, pois à municipalidade incumbe atender às solicitações dos munícipes."

Ne caso, Aloísio Vieira desmente ter arranjado um carro para levar João ao hospital de Aparecida, negando com isso, ter feito a única coisa boa de toda essa história. Ao afirmar que não mandou nenhum carro e que se o tivesse feito seria por mera consideração, deixou claro não ter nenhuma consideração para com o próximo, qualidade essa que deveria ser inerente a quem quer e ocupa cargos públicos, visando obter votos ou apoios políticos. Ajuda-se o próximo por

prazer e espírito cristão disso, se o prefeito sabe municipalidade tem o de atender solicitações dos cipeis, resta saber porquanto os últimos quair muitas solicitações foram dadas, principalmente : que antes de ser jornalista sabidas divergências com o prefeito, sou residente nessa cidade todos os direitos inerentes. Apenas para recimento, as solicitações que refiro, foram feitas na ca em que este se realizava o Rallye e o Fado Picolé, que promovida cidade, ajudavam instituições de caridade, tudo sem o apoio da Prefeitura, : pensou em colher dividendos de última hora com essas ações.

Devido ao pequeno espaço que dispomos, continuamos com a publicação desta "porta", seguida de nossas considerações a respeito, nas próximas edições. Se for possível, ótimo. Caso contrário, a justiça pode ser procurada.

MARIA DO CARMO SANTOS
Editora-Chefe

EXPEDIENTE

O JORNAL "FOI PRO ESPAÇO" é uma publicação semanal, com distribuição na cidade de Cachoeira Paulista, sendo sua sede situada à Rua Casemiro Pinto n.º 305, Cachoeira Paulista, São Paulo, CEP 12630.

Editora-Chefe e Jornalista Responsável — Maria do Carmo dos Santos — MT/DRT — SP — n.º 18255.

Diretor-Geral — José Roberto Sodero Victório.

Diretor Comercial — Geraldo Barbosa

Colunistas — José Roberto Sodero Victório e Luiz Adriano Fernandes.

Representante exclusivo em São Paulo: S. B. C. — Sistema Brasileiro de Comunicação Ltda.

R. Vergueiro, 1071-Cep 01504-001

OBS: A diretoria deste jornal não se responsabiliza por artigos assinados.

Diagramado, composto e impresso na

ANTOLINE
GRÁFICA E EDITORA LTDA.
Rua Cel. Tamarindo, 356
GUARATINGUETÁ — SP

Desapropriação : segundo capítulo

O problema da desapropriação da casa do Jairo Azevedo ainda continua. Mesmo tendo recebido uma carta do prefeito, onde este dizia que não iria desapropriar o imóvel, muitos ainda aguardam a publicação da revogação do decreto de desapropriação, publicado no Jornal "O Cachoeirense" na edição de 13 a 25 de julho de 92. Sem essa revogação, a expectativa continua e o prefeito pode voltar atrás em qualquer momento, como já foi feito com outros "acordos" não cumpridos.

Outro ponto importante: Algumas pessoas que estiveram presentes na missa das 9 horas do último domingo, dia 2, ouviram o próprio prefeito Aloísio Vieira falar a todos que jamais pensou em desapropriar o imóvel de Jairo e que isso havia sido um pedido ou idéia da diretoria do Cachoeira Futebol Clube. Uma pergunta: Se não havia a intenção de desapropriar, porque a publicação do decreto e a sua não revogação até agora? Uma afirmação: Em conversa mantida com Pacheco, presidente do Cachoeira e Nilson Luis de Souza,

conselheiro do clube, fomos informados que nunca, em nenhum momento, a diretoria do Cachoeira sugeriu a desapropriação do imóvel, derrubando com isso a "são" dada por Aloísio Vieira.

O que a população espera para acreditar em tudo o que o prefeito diz, é a revogação da publicação do decreto de desapropriação, "mesmo sem intenção de desapropriar" colocou em sério risco a vida de Jairo Azevedo. Fica a pergunta: não foi preciso enviar a tal "cadáver"?

Sestari e Sestari Material de Construção

TUDO PARA SUA CONSTRUÇÃO. DO BÁSICO AO ACABAMENTO.
TEMOS OS MENORES PREÇOS. ESPERAMOS SUA VISITA.

Rua Cel. Domiciano, 432 — Fone: 61-1518 — CACHOEIRA PAULISTA

PROJETO FIXARÁ SALÁRIOS

Veredito do P. S. D. B. — da Social Democracia Brasileira — Gabriel Chaltia, Nilson Luis Souza (Galinha Gorda) e João Nascimento Ramos, estão em um projeto de lei que, se aprovado, fixará o salário de Vereadores para a próxima legislatura, com base no piso salarial municipal.

Deia é condicionar o aumento de salários dos ocupantes desses cargos eletivos ao aumento dos salários dos outros funcionários municipais. Atualmente, o piso salarial municipal é de 266.292,00 cruzeiros. O prefeito ganha, hoje, 191,90 cruzeiros, o que equi-

vale a 14,75 pisos salariais. O vice-prefeito e os vereadores ganham 955.500,00 cruzeiros, o que equivale a 3,59 pisos salariais.

Para elaboração do projeto, os vereadores do PSDB estão fazendo uma pesquisa popular, para ouvir a opinião das pessoas sobre o valor a ser pago aos ocupantes da Câmara e da Prefeitura, em número de pisos. Como exemplo, a pessoa poderá opinar que o prefeito deve ganhar um número "X" de piso e o vice e vereadores a metade desse valor "X", uma vez que a lei determina que nenhum salário pode ser maior do que o do prefeito e como a lei também manda que o Presidente da Câmara

ganhe em dobro, os vereadores e vice poderão ganhar até a metade do número de pisos do prefeito.

Como exemplo prático, pegamos um número redondo: 10 (dez) pisos salariais para o Prefeito e 05 (cinco) pisos salariais para os vereadores e vice-prefeito. Com isso, teremos um salário de 2.662.920,00 cruzeiros para o prefeito e 1.331.460,00 cruzeiros para vereadores e vice-prefeito (Nota-se que o valor do salário do Presidente da Câmara, mesmo dobrado, não seria maior do que o do Prefeito, como manda a lei). Com isso, prefeitos, vereadores e vice-prefeitos só poderiam ter seus salários aumentados, com o aumento do

piso salarial e assim o consequente aumento dos salários de todos os outros funcionários municipais.

Quem quiser manifestar sua opinião a respeito do assunto, basta procurar qualquer um dos vereadores citados, que eles estarão prontos a dar maiores explicações, habilitando qualquer um a deixar por escrito o que pensa do assunto. Essa é uma iniciativa que tem por base o parâmetro constitucional de participação popular e qualquer um, desde que maior de idade e eleitor pode e deve participar, dando sua opinião a respeito dos vencimentos dos legisladores e do executivo, que é pago com dinheiro vindo diretamente do bolso de cada cidadão dessa idade.

PROJETO ELEITOREIRO

O projeto enviado pelo executivo municipal ainda está dando o que falar. Nesse projeto, o prefeito solicita a criação de 96 vagas na prefeitura. Foi feita uma emenda ao projeto, solicitando a criação de mais 94 cargos, dando 190 novas vagas. Segundo o quadro atual de cargos do executivo é de 300 cargos, o projeto de lei visa criar os cargos em 50%.

Na sessão tumultuada, o projeto foi aprovado, junto com a respectiva emenda, por 8 votos a favor, 3 contra e uma abstenção. Depois disso, os vereadores do bloco de apoio

ao prefeito, tentaram colocar os Vereadores, Nilson, Gabriel e Edmar contra os funcionários da prefeitura e população em geral, afirmando que os três, que se mosstraram contrários à aprovação do projeto não queriam a abertura de mais empregos para os municipais.

Para esclarecer o assunto, o vereador do PSDB, Nilson Luis de Souza, explicou não ser contrário ao aumento do quadro de funcionários. Porém, para ele, esse é um projeto puramente eleitoreiro, uma vez que seria preferível efetivar os funcionários já contratados e que prestam serviços há dois anos ou mais e au-

mentar o salário dos que estão trabalhando, do que criar uma "quantidade absurda de vagas", maior até do que o número de cargos existentes. Como por exemplo, o vereador cita que a prefeitura não tem 10 máquinas para serem operadas e todas estão em funcionamento, ou seja, não faltam funcionários nesse setor, por isso é de se estranhar o pedido de abertura de mais 10 vagas para operador de máquinas.

Por outro lado, o vereador afirma que esse projeto deveria ter sido enviado à Câmara antes da realização de um concurso público feito pela Prefeitura e consequente aprovação de mais candidatos do que vagas disponíveis. Além disso, Nilson afirma que o projeto, ao dar entrada na Câmara veio sem a justifi-

cativa, que deve acompanhar todo e qualquer projeto e isso só foi feito quando o executivo percebeu que a comissão de orçamento e finanças havia dado parecer contrário ao projeto, pela falta dessa justificativa.

Outra irregularidade é que, para a aprovação do projeto estava previsto uma votação de 2/3, ou seja, 10 vereadores e ele foi aprovado por maioria absoluta, 8 vereadores. A alegação para que isso acontecesse teve por base a argumentação de que no regimento interno constava maioria absoluta e este era soberano ao plenário. Nilson afirma que é exatamente ao contrário, ou seja, o plenário é soberano. Com isso, a aprovação da criação desse "Trem da Alegria", além de imoral e eleitoreira é totalmente irregular. Porém, os vereadores da situação estão usando o fato dos três vereadores de oposição terem se colocado contra o projeto para afirmar que com isso, eles não contra a população e os próprios funcionários da prefeitura.

Nilson afirma que sua bancada votaria a favor se fosse realmente provada a necessidade da abertura de tantas vagas quantas foram pleiteadas e a real efetivação daqueles que já estão em serviço na Prefeitura, o que não foi feito.

Publicidade

Quem saia de casa para comprar remédio. Ligue para: 61-2188 que o Luizinho encontra em sua casa Medicamentos e Perfumarias.

FOGA MARGEM — RUA SÃO BENEDITO, 348
MARGEM ESQUERDA

Modas Xodó

ZAYDE FERREIRA
BOM PREÇO E QUALIDADE
Lãs, LINHAS, TECIDOS,
CONFECÇÕES EM GERAL
Av. Cel. Domiciano, 76
Fone 61-1857
CACHOEIRA PAULISTA

CLASSIFICADO

Alugue-se casa em Ubatuba, para temporada e fins de semana. Tratar pelos telefones 611936 ou 61-1857 (Modas Xodó).

Restaurante do Feijão

Comida por quilo

VENHA ALMOÇAR E JANTAR CONOSCO. SUA SATISFAÇÃO E ECONOMIA SÃO GARANTIDAS
DE 2ª A 6ª FEIRAS, DAS 11 ÀS 14:30 HORAS
SÁBADOS E DOMINGOS DAS 11:30 ÀS 16 HORAS.
RUA CASEMIRO PINTO — CENTRO — CACHOEIRA PAULISTA

O Clube Literário realizará, a partir do dia 08/08, até o dia 16/08, a primeira coletânea de Artes e Letras de Cachoeira Paulista, com cursos de pintura, serigrafia e arraiolo, exposições, oficinas de teatro, música, poesias e muito mais.

VAMOS PRESTIGIAR

Terê - tê - tê

• Tomou posse no último dia 31 a nova diretoria do Clube Literário e Recreativo de Cachoeira Paulista, que tem como presidente o Jeddson e Vice Ismarzinho. A cerimônia foi simples, sem festa, mas esperam muitas realizações da nova diretoria, que promete muito ânimo, disposição e vontade de trabalhar.

• No próximo sábado já começam os agitos no Clube. Acontecerá, a partir das 20:00 horas, o lançamento do Disco Perfil, do autor e compositor cachoeirense Jorge Chaila. Quem já teve oportunidade de ouvir as músicas, pode atestar a qualidade e sensibilidade do trabalho do Jorge e esse disco deve fazer parte obrigatória na casa de todos aqueles que apreciam boas canções. As letras são belíssimas, contando histórias de fatos e lugares muito próximos de nós e as músicas e arranjos são de primeira qualidade. Vale conferir e incentivar o moço, que teve a garra e a vontade de realizar um trabalho independente e de grande valor. Todos lá.

• Na mesma noite, após o lançamento do disco, acontecerá um grande baile, em homenagem aos pais, com o Grupo Usina Som. A moçada promete, como sempre, arrasar, com um repertório variado, para todas as idades e algumas novidades. O evento pro-

mete e o pessoal deve conferir. Santo de casa faz milagre sim.

• Começou dia 1.º de agosto e se estenderá até o próximo dia 15, a Festa de Nossa Senhora da Piedade, padroeira da cidade de Lorena, que terá, entre outras atrações, o Grupo Nós, Apollo 2001, Banda Gênesis. No dia 13, apresentará o cantor Jessé, dia 14, Elmar Santos e dia 15, fechando o evento com chave de ouro, o conjunto Roupa Nova. Todos os shows começam a partir das... 20:30 horas, na Praça Arnolfo Azevedo. Muitas barracas de comidas típicas e um grande parque de diversões completam a festa. É mais uma opção de lazer para a população da região.

• O Comitê Feminino da Coligação Liberdade, com vista a arrecadar fundos para a campanha eleitoral, irá promover, em data e horário ainda a ser confirmado, na fazenda do Dourado, um churrasco de vitela. Cada participante pagará apenas cinco mil cruzeiros, com direito, entre outras coisas, a um dia bem divertido, alegre e descontraído. Informaremos maiores detalhes nas próximas edições.

• O mesmo comitê também irá promover um grandioso forró, na Margem Esquerda. Informaremos em breve a data e o local.

VOCÊ PROCUROU

Vassoura de piaçava

Vassoura de nylon

E NÃO ENCONTROU ?

Vá na ANTOLINE

QUE TEM! — E OS PREÇOS SÃO OS MELHORES
LOJA 1 — Rua Cel. Tamarindo, 162 — FONE: (0125) 32-2199
LOJA 2 — Rua Cel. Tamarindo, 503 — FONE: (0125) 32-2072
GUARATINGUETÁ

Espaço aberto

O CAPÍTULO FINAL

... Mas, o que seria da TV se não fossem os dramaturgos? Entre poucos e bons destacamos: DIAS GOMES: Criador de personagens memoráveis como Odoniço Paraguacú e o temível Zeca Diabo, de "O Bem Amado".

JANETE CLAIR: Responsável por inovações na teledramaturgia, criadora de histórias tão fortes e complexas quanto os nomes de seus personagens, "Salviano Lisboa", "Salomão Ayala", "Hercules Quintanilha".

SILVIO DE ABREU — criou um novo gênero de novelas, o pastiche, como do horário das 19 horas. Pai de personagens atipicadíssimos, como Naná Cambalacheira (Fernanda Montenegro em Cambalacho), Bruno (Cássio Gabus Mendes em Brega e Chique), Genuína Miranda (Marília Pera em Lua Cheia de Amor) e sem dúvida todo o elenco de uma das novelas mais satíricas da TV, "Que Rei Sou Eu?".

AGUINALDO SILVA — Trouxe para a TV uma linguagem mais moderna e pesada. É criador do antipático Felipe Barreto (Antonio Fagundes em "O Dono do Mundo") e do alemão Adamiator (Pedro Paulo Rangel em Pedra so-

bre Pedra), seu alter-ego. IVANI RIBEIRO — Auto novelas mais brandas, para o horário das seis.

GILBERTO BRAGA — Autramas rápidas, quentes e ventos. Quem não se lemb "vamp" Maria de Fátima Pires em Vale Tudo) e do nário Miguel Fragonard (Rau tes em Água Viva).

BENEDITO RUI BARBOSA Abriu espaço, tanto no texto nos cenários para histórias nais. A lendária Juma (Cristiana Oliveira em Pania mulher que virava onça e o do Rio (Cláudio Marzo, na novela) e guardião dos rios e matas.

JAYME MONJARDIM: No ramo contou a história do que a gente não vê, cora pais de norte a sul em Arte Zé Trovado.

Não é à toa que o Brasil deve exportar o que tem a lhor, exibindo lá fora a nos- tura.

Televisão é bom, mas o tório da Boa Dosagem" e Ser "videote" faz mal a saú- Até semana que vem A D R I A N O

EDITAL

JUIZO DE DIREITO DA ÚNICA VARA — CARTÓRIO II OFÍCIO JUDICIAL — SEÇÃO CIVIL

EDITAL DE PUBLICAÇÃO DE SENTENÇA DECLARATÓRIA PARA INTERDIÇÃO DE RUBENS CARLOS BARBOSA

O Doutor Sérgio Araújo Gomes, Juiz do Direito da Única Vara de Direito Civil desta Comarca de Cachoeira Paulista, na forma da lei, etc, FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, que os autos n.º 27/92 de INTERDIÇÃO de RUBENS CARLOS BARBOSA, requerida por RUBENS DE PADUA BARBOSA que se processa perante este Juízo e Cartório respectivo que, atendendo às constantes dos autos, por sentença proferida aos 19 de maio de 1992, em seguida transcrita, declarou a interdição de RUBENS CARLOS BARBOSA, sentença (em breve relatório): Ratificada as alegações da parte requerente, pelo interrogatório do interdiçado, inexistindo contestação e opondo o Ministério Público, julgo procedente o pedido e, ante a capacidade absoluta do requerido, Decreto sua interdição para os atos da vida civil, nomeando-lhe Curador o requerente, sob promissa, para que a referida sentença produza os seus devidos efeitos legais, chegue ao conhecimento dos interessados e não possa alegar ignorância, manda expedir o presente edital, que será afixado no local do costume e, por cópia publicada pela imprensa, no intervalo de 10 (dez) dias na forma da lei. Nada mais. Dado e assinado nesta cidade, de Cachoeira Paulista, aos 18 de junho de 1992. Quesia V. Mendonça de Oliveira, Escrevente datilografado. Eu, Cristina da Silva Anselmo, Escrivã Diretora subscreevi.

SERGIO ARAUJO GOMES JUIZ DE DIREITO

Auto Peças Vale do Paraíba

A MAIS COMPLETA DA CIDADE EM PEÇAS E ACESSÓRIOS PARA O SEU VEÍCULO

Av. Severino Moreira Barbosa, 129 — Fone: 61-1765 — Centro — CACHOEIRA PAULISTA.